

**Ata da Reunião Ordinária do dia 09 de abril de 2015**  
**Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG**

1 Aos nove dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze, quinta-feira, reuniu-se a  
2 edilidade carmense, no plenário Eliaquim Gomes Carolino, localizado na sede da Câmara  
3 Municipal, na Rua Prefeito Ismael Furtado, 335, centro, em Carmo do Paranaíba, Minas  
4 Gerais, em sessão ordinária, conforme convocação através do ofício circular nº 008/2015,  
5 de seis do corrente mês. O vereador e secretário Jader Quintino Alves fez a chamada  
6 nominal, conforme prevê o artigo 116, inciso primeiro, do regimento interno e verificou a  
7 presença dos vereadores: Adeli Rodrigues de Sousa Filho, Augusto Silva Brandão, Ciro  
8 Braz Cardoso, João Dias da Silva Filho, Julio Cesar Moraes Gontijo, Maira Bethania Braz  
9 de Queiroz, Paulo Soares Moreira, Romis Antônio dos Santos, Silas Silva Rezende e a  
10 ausência do vereador Danilo de Oliveira. A seguir, o vereador presidente Paulo Soares  
11 Moreira solicitou que todos ficassem de pé para ouvirem a leitura de um versículo bíblico.  
12 Feito isso, havendo quorum, a sessão foi iniciada às dezoito horas e doze minutos, com a  
13 seguinte invocatória do regimento interno: *"sob a proteção de Deus e em nome do povo de*  
14 *Carmo do Paranaíba, declaro aberto os trabalhos"*. Prosseguindo, o senhor presidente  
15 colocou a ata da reunião ordinária, ocorrida no dia vinte e seis de março de dois mil e  
16 quinze, em apreciação. Dispensada a leitura em plenário e sem retificações, a ata foi  
17 aprovada e assinada por todos os vereadores que daquela reunião participaram. A seguir, o  
18 senhor presidente anunciou a presença, em plenário, do vereador Danilo de Oliveira.  
19 Prosseguindo, o senhor presidente solicitou ao secretário Jader que fizesse a leitura das  
20 correspondências. Foram lidos os ofícios: nº 77/2015/GAB/PMCP, contendo as respostas  
21 às indicações dos vereadores; e ofício/SMS/CP/115/2015, contendo o relatório anual de  
22 gestão, que apresenta os resultados alcançados em 2014, com a execução da Programação  
23 Anual de Saúde. Prosseguindo, o senhor presidente relatou a presença de uma comitiva de  
24 vereadores da cidade de Patos de Minas e concedeu a palavra a eles. No uso da palavra o  
25 vereador José Lucilo da Silva Júlio disse: *"Senhor Presidente, peço licença pra entrar.*  
26 *Primeiramente gostaria de cumprimentar o presidente Paulo e peço licença para*  
27 *cumprimentar a representante das mulheres a vereadora Maira. Pra nós é sempre motivo*  
28 *de alegria estar em Carmo do Paranaíba, e falo sempre motivo de alegria porque nesta*  
29 *casa é a primeira vez, mas Carmo é uma extensão da nossa casa. Eu estava comentando*  
30 *com os vereadores quando nós chegamos, trabalhei por trinta e cinco anos na Cemig e*  
31 *aqui era nosso caminho, sempre estávamos por aqui, trabalhava aqui mesmo, na região,*  
32 *em trabalhos na Diocese, ligados às duas paróquias daqui. Estive por muitas vezes, estava*  
33 *comentando, passei aqui também no casamento do ex-vereador Veneraldo, que foi também*  
34 *vereador nessa Casa por algum tempo. Então Carmo não é estranho pra nós. Vejo que*  
35 *para alguns aqui, é o nosso primeiro contato, mas me sinto até em casa e muito mais pelo*  
36 *motivo que nos traz aqui hoje. Então, nós já havíamos feito um contato com o presidente*  
37 *Paulo e é um motivo que toca a todos nós, diz respeito a nossa vida de representantes do*  
38 *povo, dos legislativos municipais. Nós viemos aqui para falar da criação de uma*  
39 *associação de Câmaras de Vereadores. De repente vocês têm recebido convites de outras*  
40 *associações, existem outras associações, existem associações sendo criadas e a proposta*  
41 *nossa é para que seja criada uma associação nas regiões do Alto Paranaíba e Noroeste*  
42 *Mineiro. Esse assunto começou a ser tratado ainda o ano passado, nós tivemos alguns*  
43 *encontros em Patos de Minas, com alguns representantes de algumas das Câmaras das*  
44 *duas regiões e retomamos agora no início do ano com o propósito de que consigamos o*  
45 *mais breve possível já formalizar a criação desta associação, não é pelo movimento, pela*  
46 *reforma política que está acontecendo, que está sendo feita no Senado, nos vários*  
47 *legislativos, mas o que nos preocupa mais talvez é que está sendo encaminhado a nível de*  
48 *Congresso Nacional aquelas mudanças que estão sendo propostas, muitas delas só chega*  
49 *pra nós através da imprensa, nós não estamos sendo convidados a participar dessa*  
50 *discussão, mas diz respeito a nossa vida como vereadores. Os objetivos desta associação*  
51 *são vários, conversávamos aqui nessa mesa nos momentos que precederam a reunião nós*  
52 *não temos uma bandeira, nós temos vários motivos. Enquanto religião nós temos várias*  
53 *causas, se nós agregarmos inclusive a organização do Estado, nós fazemos parte de uma*  
54 *mesma região administrativa do Estado de Minas Gerais. E as questões ligadas à saúde,*

*Assunto*

*Orçamento*

*Romis Antônio dos Santos*

*Paulo Soares Moreira*



Ata da Reunião Ordinária do dia 09 de abril de 2015  
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG

55 ligadas à educação, ligadas à segurança pública e outros setores da vida da sociedade,  
56 nós compomos uma mesma região. Então, o problema nosso de Patos de Minas, e o  
57 problema de vocês acredito, de Serra, de Tiros, Lagoa Formosa, passando pra região  
58 Noroeste, Presidente Olegário, João Pinheiro, Guarda-Mor, então são problemas que a  
59 princípio caem na nossa mesa, mas são problemas regionais. Se nós acreditarmos que  
60 estamos juntos, nós estivermos organizados numa associação serão bandeiras que serão  
61 defendidas como uma associação de Câmaras da Região do Alto Paranaíba e Noroeste  
62 Mineiro. Como a conversa já foi iniciada, já está sendo encaminhada em várias frentes,  
63 nós inclusive, na última sentada que fizemos no dia seis do mês passado em Patos de  
64 Minas, com a presença de vereadores de Varjão de Minas, de Presidente Olegário, alguns  
65 vereadores envolvidos nesta conversa há mais tempo, já definimos uma data inclusive  
66 para acontecer uma Assembleia de criação da Associação. Esta data é dia vinte e oito  
67 deste mês, nós inclusive amanhã, estaremos mais uma vez reunidos em Patos, até se a  
68 Câmara aqui quiser enviar um representante para participar conosco desta reunião  
69 amanhã seria interessante, e é pra nós definirmos a pauta deste dia, desta assembleia de  
70 criação da associação. Nós estaremos revendo alguns pontos da minuta do estatuto que foi  
71 enviado às Câmaras, acredito que aqui já chegou hoje. Até comentei com você (vereador  
72 Paulo) ontem, pode ter tido uma falha no processo de envio, era pra ter chegado bem  
73 antes. Então nesse dia seis de março foi decidido que encaminharíamos a minuta da  
74 resolução e a minuta do estatuto da associação para todas as Câmaras. Foi feito  
75 realmente o envio, mas por algum motivo não chegou, mas estamos aí também com a  
76 minuta que foi preparada não só pela nossa assessoria jurídica, mas também com a  
77 participação de outras Câmaras, foi trazida, foi enviada como proposta a ser apreciada.  
78 Esta minuta pode receber emendas, está sendo melhorada e será discutida no dia da  
79 assembleia. Então dia vinte e oito estaremos recebendo as propostas de emenda que  
80 porventura venham a acontecer a esta minuta para que seja aprovado o estatuto da  
81 associação, que seja aprovada a criação da associação neste dia vinte e oito. Inclusive já  
82 também com a oficialização do executivo da associação, será eleita também a executiva da  
83 associação. Então temos aí várias ações que precisam ser implementadas o mais rápido  
84 possível. Inclusive nesta data, nós já pedimos, estamos falando aqui como se vocês  
85 (vereadores de Carmo do Paranaíba) já estivessem na associação, gostaríamos muito que  
86 já houvesse essa adesão da Câmara de Carmo do Paranaíba, e nesta data, nós esperamos,  
87 além de fazer a apreciação do estatuto, com a participação na criação da associação  
88 também já recebemos algumas indicações de temas, de prioridades regionais na adesão de  
89 Carmo do Paranaíba nós já estarmos organizando uma lista de pontos que nós precisamos  
90 estar encaminhando, seja para o governo do Estado, seja pro Governo Federal ou mesmo  
91 a nossa situação específica de vereadores com relação a esta proposta poderíamos estar  
92 encaminhando ao Congresso Nacional. Então eu gostaria Senhor Presidente, de passar a  
93 palavra ao meu companheiro de Câmara, o vereador José Osmar, que está nos  
94 acompanhando, nós já visitamos Serra do Salitre, Patrocínio, Vazante, Lagamar, outros  
95 vereadores estão visitando outras cidades, porque a missão de visitar foi distribuída a nós,  
96 vereadores. Lembrando que estaremos comunicando o local e horário da assembleia." Em  
97 seguida, o presidente concedeu a palavra ao vereador José Osmar de Castro, também da  
98 cidade de Patos de Minas, que prosseguiu: "Senhor Presidente Paulinho, vereadores,  
99 colegas desta luta. A gente sabe que hoje o vereador, se não for muito unido, você  
100 (vereador) não consegue nada. A gente fala isso porque a gente tem visitado  
101 principalmente as cidades menores e visto a dificuldade do vereador. Hoje o vereador fica  
102 mais no público, fazendo esses pedidos e muita coisa a gente não tem condição, somente  
103 ministerial. Mas como disse aqui o vereador José Lucilo essa proposta nossa da criação  
104 da assembleia das Câmaras de Vereadores do Alto Paranaíba e Noroeste é de grande  
105 importância. Em oitenta e nove, eu fui vereador naquela época, onde nós criamos a  
106 associação. Eu não sei se tem alguém aqui de oitenta e nove, o ano que foi o presidente o  
107 Anderson Adalto, que foi ministro do transporte do governo da Dilma. E depois foi o Júlio  
108 César de Patrocínio. Então a associação foi muito boa, e onde nós tivemos grandes

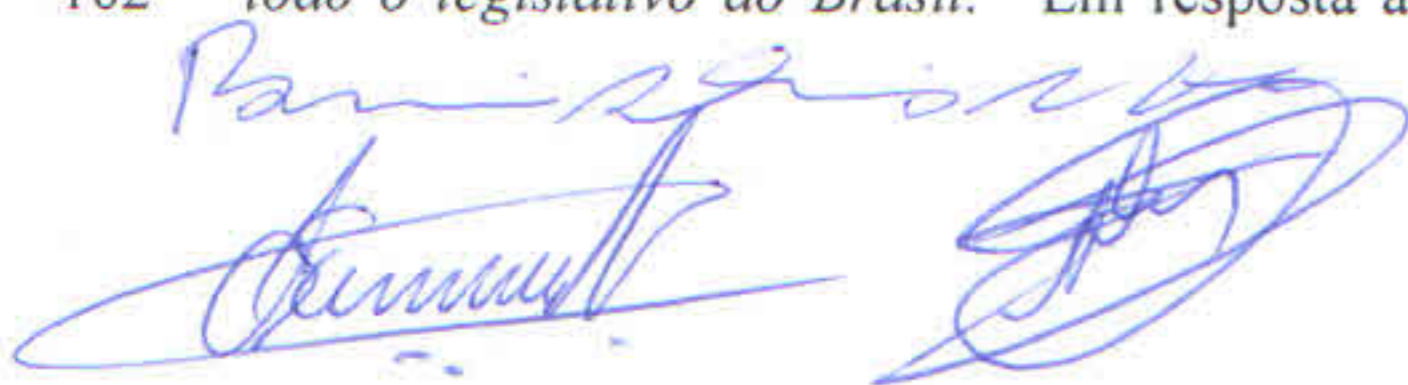
*Paulo*  
*Paulo*

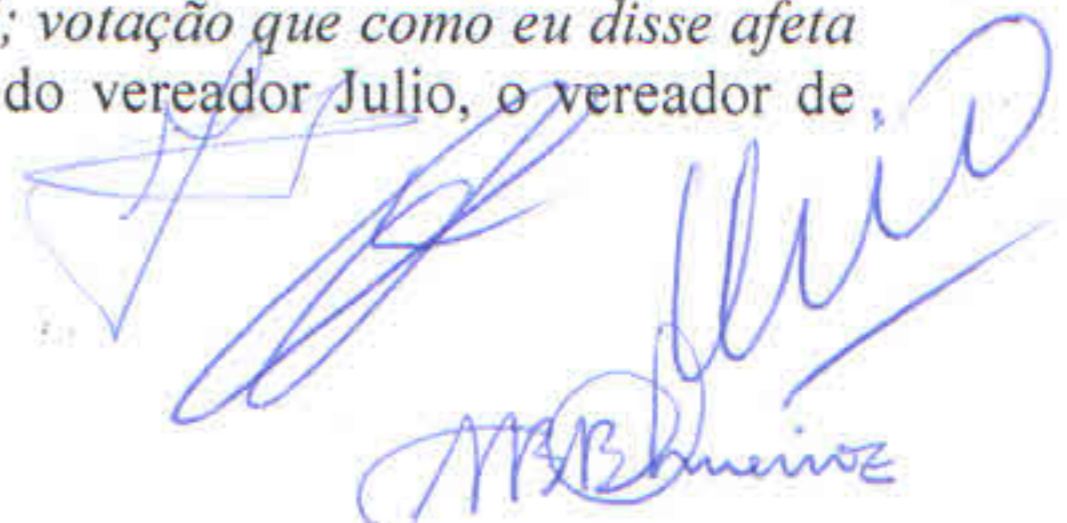
*Paulinho*  
*Paulinho*



Ata da Reunião Ordinária do dia 09 de abril de 2015  
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG

109 oportunidades, porque se nós nos unirmos, nós temos mais força. E agora nós estamos  
110 nesse momento, onde está tendo a reforma política, está começando agora e é hora de nós  
111 também nos ajuntarmos. Para nos ajuntarmos nós precisamos ter esse grupo. Formamos  
112 esse grupo de vereadores, para que possamos ter mais força. A gente vê lá no Sudeste, nas  
113 regiões de Ipatinga, Caratinga, a gente tem uns colegas lá e estivemos conversando e eles  
114 já se manifestaram nas associações deles, já encaminharam vários projetos para um  
115 deputado do Ceará, deputado federal, onde está propondo o nosso mandato por mais dois  
116 anos. E o outro deputado já é contrário, quer que a nossa eleição seja para dois anos, mas  
117 seria muito difícil nós disputarmos eleição a cada dois anos. Então, se nos reunirmos,  
118 quanto mais força tivermos, nós temos certeza que vamos ser ouvidos. A gente sabe que o  
119 prazo está curto, até setembro para que essas propostas desse deputado sejam aprovadas,  
120 e então é por isso que nós estamos aqui hoje. Suponho que a Câmara de Vereadores de  
121 Carmo do Paranaíba, Patrocínio, Tiros; um, dois ou três, nós vamos tentar fundar essa  
122 associação de Câmaras Municipais. Por enquanto ainda não decidimos onde será a sede,  
123 vamos discutir quem será o presidente. Nessa assembleia do dia vinte e oito nós vamos  
124 discutir todos os assuntos. Se alguém quiser fazer emendas, está aí. Foram poucos os  
125 vereadores que participaram, Varjão, Presidente (Olegário) e onde visitamos Lagoa  
126 Formosa, Vazante, Guarda-Mor, Lagoa Grande, nossa região foi visitada. E ficou uma  
127 comissão de Varjão visitando a outra região até Três Marias, João Pinheiro, e daí por  
128 diante. Nós vamos deixar aqui para vocês analisarem bem as nossas propostas e se vocês  
129 estiverem conosco, nós agradecemos a vocês. Nós temos certeza que a união faz a força. E  
130 também a AMAPAR, lá em Patos de Minas, vocês sabem que o prefeito daqui desta cidade  
131 faz parte de lá, juntamente com outros prefeitos; e através da AMAPAR se consegue muito  
132 mais coisas, principalmente máquinas e equipamentos para o trabalho na zona rural.  
133 Então é muito importante para nós vereadores e tenho certeza que com essa associação  
134 nós vamos ter mais oportunidades de encontro, mais ajuda. É claro que talvez vamos ter  
135 que pagar uma taxa mensal por cidade, nós não sabemos ainda o local da sede, talvez até  
136 mesmo na própria AMAPAR que é um local muito grande, tem várias salas à disposição.  
137 Então, a gente deixa um abraço a vocês e convidamos a visitar nossa Casa também, toda  
138 quinta-feira, às quatorze horas." Em seguida o presidente concede a palavra ao vereador  
139 Julio Cesar Moraes Gontijo, que disse: "Boa noite, Duda e José Osmar! É um prazer  
140 recebê-los em Carmo! Já os conheço há algum tempo. Em relação a essa associação, eu  
141 gostaria de fazer duas perguntas uma vez que recebi a minuta agora e fazer uma sugestão.  
142 Eu vejo que o momento de bandeira de luta principal é em relação a esse período de  
143 eleição para dois anos ou quatro anos. Isso afeta diretamente todo legislativo brasileiro e  
144 acho que seria o tema principal de estar lutando por isso. Mas eu gostaria de dizer que foi  
145 criada até a data a um passado próximo e eu tive a oportunidade de estar na assembleia  
146 de criação em Ibiã, onde tinha mais de duzentos vereadores e eu não gostei do que vi.  
147 Estou falando isso pra não acontecer novamente. Lá é chamada a associação de  
148 vereadores da região, mas na verdade lá estava sendo criada uma associação de  
149 presidentes, que chegava lá com carta marcada quem ocuparia o cargo de presidente, e eu  
150 fiz uma crítica de que lá não estava sendo criada uma associação de vereadores, era uma  
151 associação de presidentes. Quem ocupou toda diretoria foram presidentes e eu fiz uma  
152 crítica lá no momento. Eu até não tinha disponibilidade de tempo senão eu teria montado  
153 uma chapa, e teria ganhado lá na hora porque todos ficaram revoltados, porque cada  
154 Câmara tem um presidente e tem vários vereadores. Então se a gente tentasse conseguiria  
155 ter ganhado. E o problema que tivemos foi a manutenção financeira. Alguns entendedores  
156 do Ministério Público acham que não é interessante, acham complicada essa situação.  
157 Então temos que ver a viabilidade, se a Câmara teria condição de ajudar financeiramente,  
158 porque tudo depende de dinheiro pra funcionar; ver se tem legalidade ou não, mas  
159 acredito que tenha sim. E sendo criada eu acho que nós não podemos tomar nenhum  
160 segundo de tempo com outro tema a não ser esse da proposta da PEC que está sendo  
161 discutida no Congresso da mudança do período eleitoral; votação que como eu disse afeta  
162 todo o legislativo do Brasil." Em resposta às palavras do vereador Julio, o vereador de







Ata da Reunião Ordinária do dia 09 de abril de 2015  
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG

163 Patos de Minas José Lucilo, disse: "Bem, Julio, realmente neste momento nós precisamos  
164 estar nos entendendo. Essa proposta de criar uma organização deste nível realmente mexe  
165 com muitos aspectos da nossa avaliação de atividade, de organização e tudo mais. Agora,  
166 quando nós falamos da importância de estarmos nos organizando nós ainda não tínhamos  
167 essa manifestação explícita como está hoje desta mudança no próximo pleito. Estariam  
168 fazendo uma redução do período só de dois anos tanto para o mandato de vereadores  
169 quanto de prefeito e nós não tínhamos isso no cenário tão claro como está agora. Mas nós  
170 também não podemos ter uma associação que tenha uma bandeira só. Nós vamos nos  
171 organizar para contrapor alguns movimentos que estão contrários aos nossos interesses, à  
172 nossa categoria. Então, é super importante essa bandeira nesse momento. Mas nós temos  
173 várias bandeiras. Se pegarmos a questão saúde hoje, creio que seja o maior 'calo no  
174 sapato' de qualquer administrador. Nós como vereadores recebemos muitas demandas  
175 sabendo que quem vai resolver não somos nós. Nós encaminhamos, nós solicitamos, nós  
176 empenhamos, nós ajudamos a sofrer junto com as pessoas que nos procuram, mas a  
177 solução está no Executivo. E é uma das questões que regionalmente nós estamos juntos,  
178 tanto o Alto Paranaíba quanto o Noroeste. Inclusive aquela ideia da criação do SAMU  
179 regional, que nós acreditamos que é uma das possibilidades de estar sendo melhorada a  
180 atenção à saúde nessas duas regiões é a criação do SAMU regional, mas que nasce com  
181 algumas preocupações. Em Patos tinha gente que estava repudiando a ideia, falando que  
182 Patos iria receber muito mais pacientes, com a mesma estrutura que já está deficitária, é  
183 uma realidade que nós não podemos negar, até porque já temos alguns anos que o Estado  
184 não aplica os doze por cento previsto na Constituição para a saúde. Então, atrelado a esta  
185 falta de repasse, tem outras ações que não vem acontecendo e por isso hoje o principal  
186 hospital da região, para atender essa nossa região todo dia em Patos de Minas tem um  
187 déficit em torno de trezentos leitos. Então, nós precisamos trabalhar juntos pra que estas  
188 estruturas regionais estejam preparadas, estejam à altura pra quando sair alguém lá de  
189 João Pinheiro, de Guarda-Mor, de Vazante, de Lagamar, desta região para ter realmente  
190 o seu atendimento em Patos de Minas, que é a cidade sede aqui de fato. Isso é na área da  
191 saúde, na área da segurança e em outros setores que dependem realmente da política de  
192 Estado. Então, é super importante, de repente seja o número um da nossa pauta de  
193 reivindicações, a questão de um trabalho junto aos nossos representantes, junto à Câmara  
194 dos Deputados, podemos chegar ao Senado também para que peguemos aí (Câmara dos  
195 Deputados) os deputados federais que têm votação, que representam essa região para  
196 serem os nossos intercessores lá em cima. Ou até alguma movimentação, unindo forças  
197 com as demais associações, com outras associações de vereadores pelo Brasil afora  
198 lutando por essa causa; de repente possa fazer manifestações, ações visando realmente  
199 não deixar acontecer de qualquer forma essas mudanças. Então, são pontos que realmente  
200 preocupam, precisamos estar bem claros com o que deve ser encaminhado porque nós não  
201 queremos também criar expectativas pra depois serem frustradas no futuro. Então, tem  
202 ações que são específicas, e vão ter que ser tratadas aqui mesmo nesta Casa, o que é  
203 referente à vida de Carmo do Paranaíba, do município de Carmo do Paranaíba. Agora  
204 estas questões que são regionais também nós precisamos saber a forma de estar  
205 pontuando nas horas certas. E com relação à constituição da diretoria da associação, é  
206 um assunto que já tem gente que adiantou, o que acha e de que forma deve ser, mas aí na  
207 minuta está como que vai ser, pelo menos a definição do que irá acontecer lá nessa  
208 assembleia. Claro, de repente, de que forma vai ser composta a executiva: vai ter  
209 representantes desta Casa, representantes do Noroeste, e certamente vai envolver outras  
210 instâncias; tem outras instâncias na associação que vão precisar de vereadores das duas  
211 regiões participando. E nós gostaríamos que processo fosse o mais democrático possível,  
212 que nós fossemos o mais transparente possível, inclusive diante de um grande desafio. Eu  
213 vejo que é um desafio para toda a classe política resgatar a imagem do homem público  
214 que por vários motivos não está indo bem. Já nos primeiros dias deste mandato, nós  
215 colocávamos isso lá na Câmara Municipal de Patos de Minas, que a situação de lá pra cá  
216 parece que só piorou. Então, o momento político hoje no Brasil preocupa. Estamos

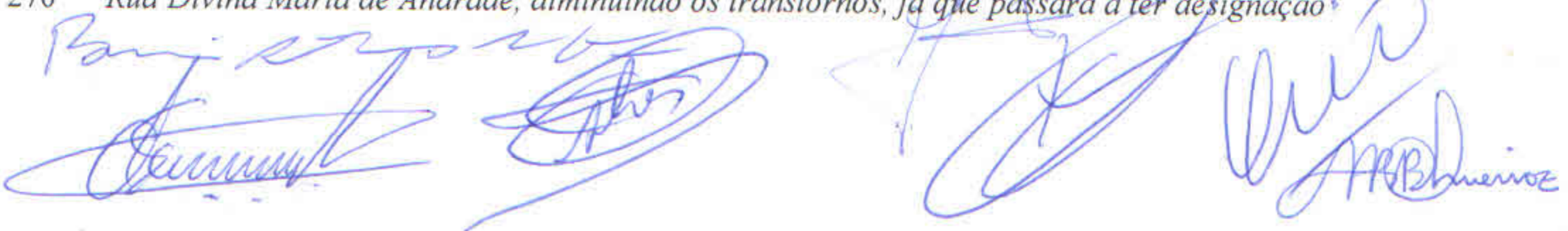


Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like "Raj...", "AB...", and "AB...".



**Ata da Reunião Ordinária do dia 09 de abril de 2015**  
**Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG**

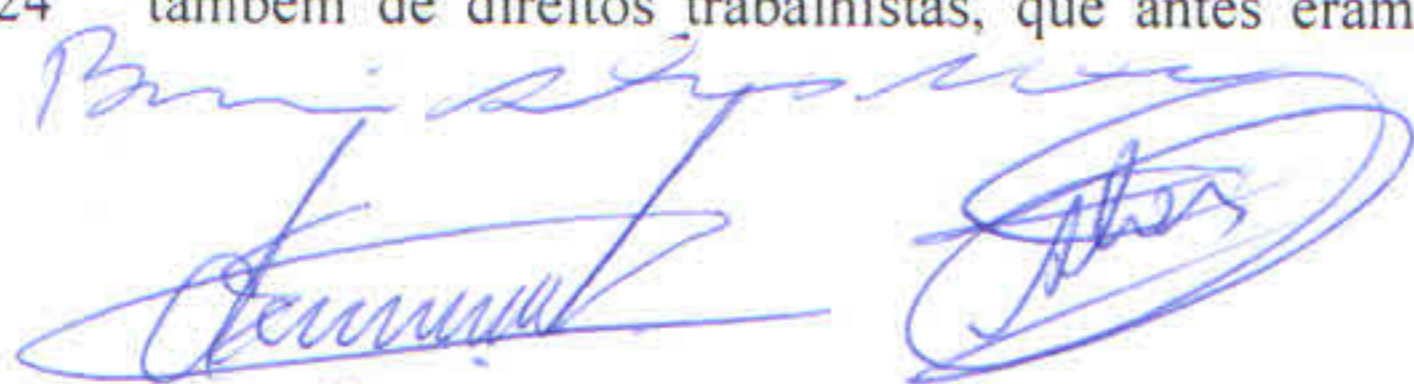
217 visitando aqui, estivemos em várias Câmaras, alguma situação em relação de Executivo  
218 com Legislativo, no ambiente em que é criada uma sociedade, estão a alguns passos  
219 distantes daquilo que a sociedade avançou em alguns aspectos da vida social, alguns  
220 avanços que a sociedade teve, mas que politicamente nós retroagimos. Então, são aspectos  
221 que preocupam e que vejo a necessidade de que nós juntos possamos reverter aquilo que  
222 nos incomoda. Algumas coisas são as necessidades e as dificuldades, e outro aspecto é  
223 esse resgate da nossa imagem de homens públicos, que precisa ser resgatada. O povo  
224 precisa ter essa confiança em nós como seus representantes." Logo após, o presidente  
225 abriu espaço para que os demais vereadores pudessem se pronunciar. A vereadora Maira  
226 Bethânia Braz de Queiroz agradeceu a presença dos vereadores de Patos de Minas e apoiou  
227 a causa, concordando que os vereadores realmente precisam ter uma representação  
228 legítima, no sentido que estarem inseridos em alguma associação, para lutarem pelos seus  
229 direitos. O vereador Julio Cesar Moraes Gontijo ressaltou que, apesar da colocação feita  
230 anteriormente, é a favor da união dos vereadores. Em seguida, como não houve mais  
231 nenhum questionamento, o vereador José Lucilo convidou a todos para reunião na Câmara  
232 Municipal de Patos de Minas, no dia seguinte, às quatorze horas; e também estendeu o  
233 convite para a assembleia de criação da associação, no dia vinte e oito, com horário ainda a  
234 ser confirmado. Concluindo, o presidente agradeceu a presença dos vereadores de Patos de  
235 Minas, prestando seu apoio à iniciativa da união dos vereadores do Alto Paranaíba e  
236 Noroeste Mineiro. Pediu aos demais vereadores que analisassem as propostas para serem  
237 discutidas e votadas na próxima reunião. Em seguida, o vereador José Lucilo agradeceu a  
238 oportunidade e ressaltou contar com a adesão de todos os vereadores carmenses à  
239 associação. Dando continuidade aos trabalhos, o presidente solicitou ao secretário Jader  
240 Quintino Alves que fizesse a chamada nominal dos vereadores, para a ordem do dia,  
241 conforme prevê o artigo 116, inciso segundo, do regimento interno. Após a chamada  
242 nominal, verificou-se a presença dos vereadores: Adeli Rodrigues de Sousa Filho, Augusto  
243 Silva Brandão, Ciro Braz Cardoso, Danilo de Oliveira, João Dias da Silva Filho, Julio  
244 Cesar Moraes Gontijo, Maira Bethania Braz de Queiroz, Paulo Soares Moreira, Romis  
245 Antônio dos Santos e Silas Silva Rezende. Logo após, o senhor presidente solicitou ao  
246 secretário que fizesse a leitura da ordem do dia. Assim foi feito. A seguir, o senhor  
247 presidente colocou, em apreciação, o **PROJETO DE LEI Nº 017/2015**, de autoria do  
248 prefeito, que "*Dispõe sobre a denominação de via pública no Município de Carmo do*  
249 *Paranaíba, e dá outras providências*". Dispensada a leitura, em plenário, segue transcrição  
250 na íntegra: "*PROJETO DE LEI Nº 017/2015. Dispõe sobre a denominação de via pública*  
251 *no Município de Carmo do Paranaíba, e dá outras providências. A Câmara Municipal de*  
252 *Carmo do Paranaíba, Estado de Minas Gerais decreta: Art. 1º Fica denominada de*  
253 *"Divina Maria de Andrade", via pública localizada neste município de Carmo do*  
254 *Paranaíba. Parágrafo Único. A via ora denominada, e sua extensão, está demonstrada,*  
255 *conforme croqui, que passa fazer parte integrante desta lei. Art. 2º Fica o Poder Executivo*  
256 *autorizado a confeccionar a placa de identificação da referida via pública e afixá-la em*  
257 *local de boa visibilidade. Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário. Art. 4º Esta Lei*  
258 *entra em vigor na data de sua publicação. Carmo do Paranaíba, 04 de março de 2015.*  
259 *MARCOS AURÉLIO COSTA LAGARES. PREFEITO MUNICIPAL. ANTONIO AUGUSTO*  
260 *BRAZ DE QUEIROZ. SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO*  
261 *URBANO. MENSAGEM DE JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 017/2015, QUE*  
262 *"Dispõe sobre a denominação de via pública no Município de Carmo do Paranaíba, e dá*  
263 *outras providências". Carmo do Paranaíba, 04 de março de 2015. Senhor Presidente,*  
264 *Com elevada estima e consideração, tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, a*  
265 *fim de ser submetido ao exame e deliberação dessa Egrégia Câmara Municipal, o incluso*  
266 *Projeto de Lei que tem por finalidade nomear via pública no Município de Carmo do*  
267 *Paranaíba. Com o objetivo de melhorar a localização residencial, tanto para moradores,*  
268 *como para os Correios, entregadores e visitantes do local, indicamos tal proposição a fim*  
269 *de que a Rua sem denominação, localizada neste município, passe a ser denominada de*  
270 *Rua Divina Maria de Andrade, diminuindo os transtornos, já que passará a ter designação*

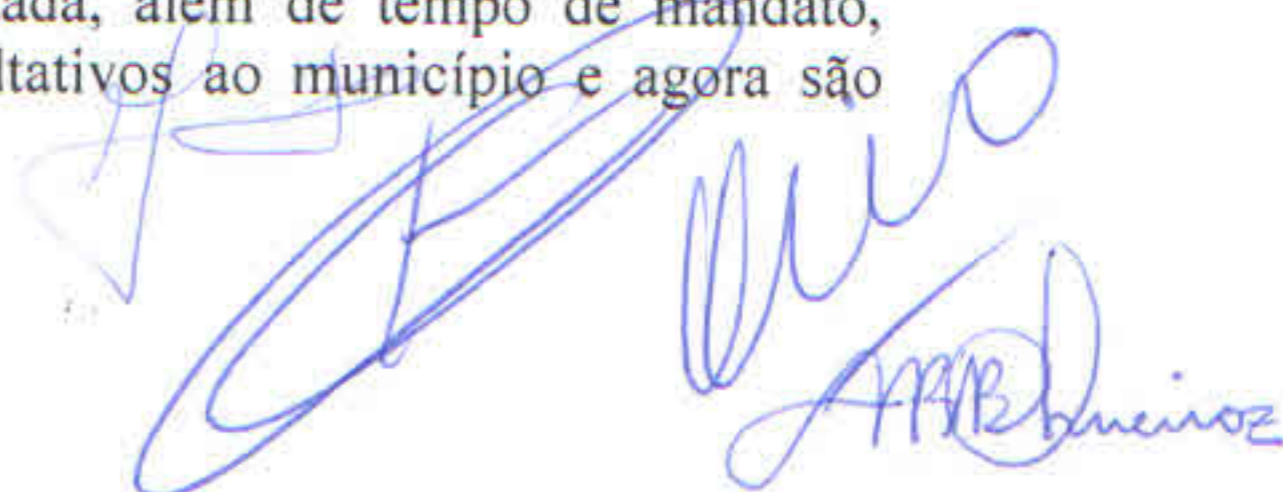


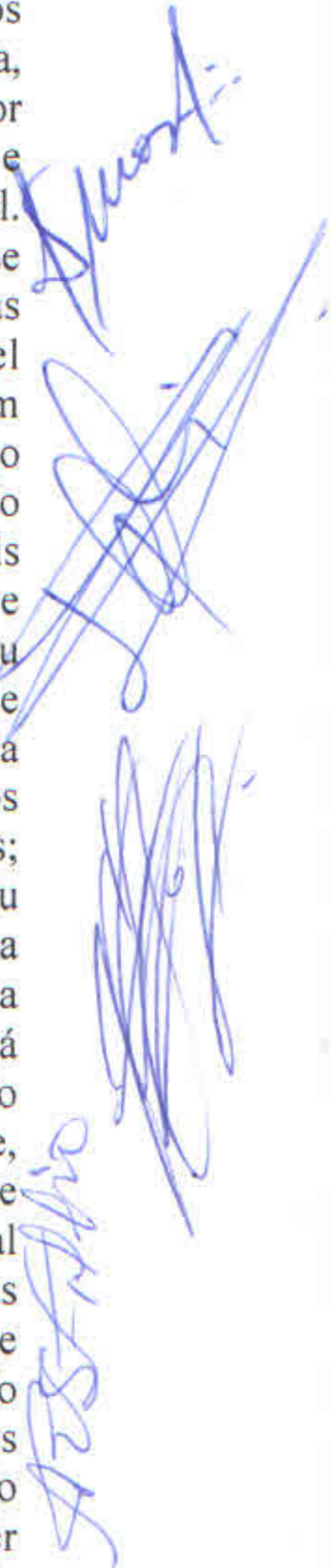


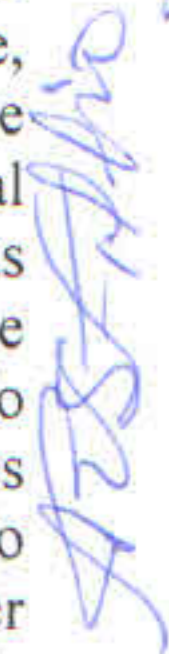
Ata da Reunião Ordinária do dia 09 de abril de 2015  
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG

271 oficial. Não podemos deixar de citar a melhoria com relação à poeira existente no  
272 Residencial Vitoria, uma vez que será realizada a pavimentação da citada via pública. O  
273 presente Projeto de Lei pretende prestar justa homenagem à memória da Senhora Divina  
274 Maria de Andrade, atribuindo seu nome à via pública que atualmente não disponha de  
275 denominação. A Sra. Divina Maria de Andrade foi uma mulher simples que ladeou seu  
276 esposo Alfeu Gonçalves Moreira em suas grandes conquistas, quando foi pioneiro na  
277 Agricultura em Carmo do Paranaíba com o plantio de café e soja e também pioneiro na  
278 pecuária. Juntos constituíram laboriosa família com cinco filhos, dez netos e oito bisnetos,  
279 aos quais deixou um legado de respeito e honradez. A homenageada deixou o convívio de  
280 seus familiares e todos aqueles que tiveram o prazer em conhecê-la no dia 20 de março de  
281 2009. Na expectativa da aprovação da proposição que agora é submetida aos Ilustres  
282 Legisladores Municipais, de inarredável interesse público, enviamos à Edilidade  
283 Carmense nossos protestos de alta admiração e elevado apreço. **MARCOS AURÉLIO**  
284 **COSTA LAGARES. PREFEITO MUNICIPAL**". A seguir, o senhor presidente solicitou à  
285 Comissão de Legislação, Justiça e Redação que ofertasse parecer de legalidade do referido  
286 projeto. O parecer foi favorável. Colocado em primeira discussão, ninguém se manifestou.  
287 Colocado em primeira votação, o **Projeto de Lei nº 017/2015** foi aprovado por dez votos  
288 favoráveis dos vereadores: Adeli, Augusto, Ciro, Danilo, Jader, João Dias, Julio, Maira,  
289 Romis e Silas; nenhum voto contrário; e nenhuma abstenção. Prosseguindo, o senhor  
290 presidente solicitou à Comissão de Obras, Serviços Públicos, Indústria, Comércio e  
291 Agropecuária que ofertasse parecer de mérito do referido projeto. O parecer foi favorável.  
292 Colocado em segunda discussão, o vereador Julio disse não ter problemas em votar esse  
293 tipo projeto, porém alega não entender o tratamento diferenciado para as mesmas  
294 situações, já que apresentou um projeto semelhante, que teve parecer jurídico desfavorável  
295 e a Casa decidiu por retirar de pauta. E em relação ao referido projeto, houve também  
296 parecer jurídico contrário, mas foi decidido pela votação. O vereador também deixou claro  
297 que não oferece resistência em votar nenhum projeto que beneficie a população. Colocado  
298 em segunda votação, o **Projeto de Lei nº 017/2015** foi aprovado por dez votos favoráveis  
299 dos vereadores: Adeli, Augusto, Ciro, Danilo, Jader, João Dias, Julio, Maira, Romis e  
300 Silas; nenhum voto contrário; e nenhuma abstenção. A seguir, o senhor presidente colocou  
301 a redação final originária do Projeto de Lei nº 017/2015 em apreciação. A Comissão de  
302 Legislação, Justiça e Redação ofertou parecer favorável de redação final à referida  
303 proposição. Em votação única, a redação final foi aprovada por dez votos favoráveis dos  
304 vereadores: Adeli, Augusto, Ciro, Danilo, Jader, João Dias, Julio, Maira, Romis e Silas;  
305 nenhum voto contrário; e nenhuma abstenção. Prosseguindo, o senhor presidente colocou  
306 em apreciação, o **PROJETO DE LEI Nº 020/2015**, de autoria do prefeito, que "Altera a  
307 Lei Municipal nº 1.423, de 29 de julho de 1996, que dispõe sobre adequações relativas a  
308 eleições para os cargos de conselheiros tutelares, conforme Lei Federal nº 12.696/12, e dá  
309 outras providências." Em seguida, o presidente anunciou a presença do secretário  
310 municipal de Desenvolvimento Social, João Vaz de Oliveira e concedeu a palavra a ele,  
311 para que fizesse suas considerações sobre o projeto. O secretário João Vaz explicou que  
312 atualmente existe uma eleição unificada para os conselheiros tutelares. Citou a Lei Federal  
313 12.696, que trata desta eleição unificada em todo Brasil, e traz também algumas mudanças  
314 no Estatuto da Criança e do Adolescente, passando ao município a responsabilidade de  
315 criar critérios para eleger um candidato a conselheiro tutelar com um perfil mais adequado  
316 à função que ele desenvolve. Também ressaltou a necessidade de atualizar e melhorar esses  
317 critérios na Lei Municipal que já existe, citando alguns dos novos critérios: ser habilitado  
318 na categoria B; comprovar idoneidade moral; ter concluído Ensino Médio; ter  
319 conhecimento de informática; ser aprovado em avaliação sobre conhecimento básico do  
320 Estatuto da Criança e do Adolescente, entre outros. O secretário ainda acrescentou que  
321 esses critérios melhorariam muito a eleição dos conselheiros tutelares. Logo após, o  
322 presidente concede a palavra ao vereador doutor Ciro, que afirmou que o projeto é  
323 incompleto e que a Lei Federal 12.696 foi acrescentada, além de tempo de mandato,  
324 também de direitos trabalhistas, que antes eram facultativos ao município e agora são





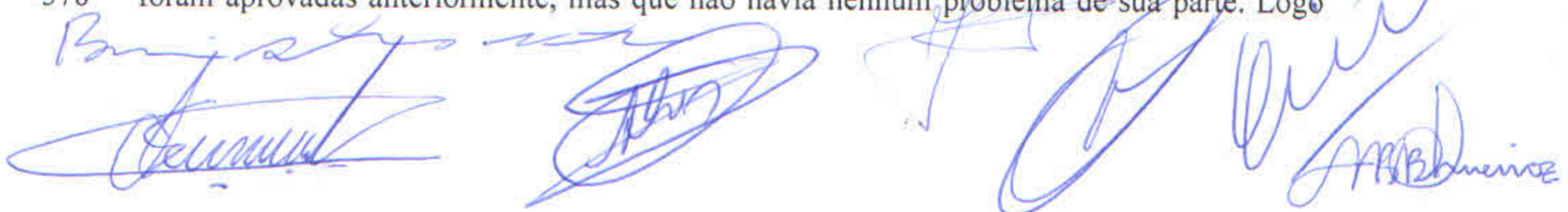






**Ata da Reunião Ordinária do dia 09 de abril de 2015**  
**Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG**

325 obrigatórios; portanto, a lei teria que incorporar além da remuneração, os direitos  
326 trabalhistas como férias, décimo terceiro, cobertura previdenciária. E não constam nas  
327 alterações da lei municipal esses direitos trabalhistas. Em seguida, o presidente esclareceu  
328 que estão sendo feitas as adequações necessárias na lei municipal de acordo com a lei  
329 federal; portanto, o que não está sendo mudado, como os direitos trabalhistas, continua  
330 prevalecendo. Após longa discussão sobre o Substituto ao **PROJETO DE LEI Nº**  
331 **020/2015**, o vereador doutor Ciro pediu a retirada do projeto da ordem do dia. Assim foi  
332 feito. A seguir, o presidente agradeceu a presença do secretário João Vaz e colocou em  
333 apreciação a **INDICAÇÃO Nº 020/2015**, de autoria do vereador Julio Cesar Moraes  
334 Gontijo, sugerindo *“que sejam instalados redutores de velocidade em diversas localidades*  
335 *de nosso município, placa de sinalização e que seja realizado um prolongamento da rede*  
336 *elétrica na Alameda das Mansões, nesta cidade.”*. Colocada em discussão única, ninguém  
337 se manifestou. Colocada em votação única, a **Indicação nº 020/2015** foi aprovada por dez  
338 votos favoráveis dos vereadores: Adeli, Augusto, Ciro, Danilo, Jader, João Dias, Julio,  
339 Maira, Romis e Silas; nenhum voto contrário; e nenhuma abstenção. Em seguida, o  
340 presidente colocou em apreciação a **INDICAÇÃO Nº 021/2015**, de autoria do vereador  
341 Ciro Braz Cardoso, indicando *“que o município, em parceria com o Governo Federal,*  
342 *construa o equipamento urbano em nossa cidade denominado CEU – Centro de Artes e*  
343 *Esportes Unificados que faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.”*  
344 Colocada em discussão única, ninguém se manifestou. Colocada em votação única, a  
345 **Indicação nº 021/2015** foi aprovada por dez votos favoráveis dos vereadores: Adeli,  
346 Augusto, Ciro, Danilo, Jader, João Dias, Julio, Maira, Romis e Silas; nenhum voto  
347 contrário; e nenhuma abstenção. Logo após, o presidente colocou em apreciação a  
348 **INDICAÇÃO Nº 022/2015**, de autoria do vereador Jader Quintino Alves, indicando *“que*  
349 *seja instalado o sistema de iluminação, e que seja feita uma limpeza e uma reforma geral*  
350 *no campo de futebol do “Quintinense Esporte Clube”, bem como no poliesportivo, ambos*  
351 *localizados no distrito de Quintinos, neste Município.”* Colocada em discussão única,  
352 ninguém se manifestou. Colocada em votação única, a **Indicação nº 022/2015** foi aprovada  
353 por dez votos favoráveis dos vereadores: Adeli, Augusto, Ciro, Danilo, Jader, João Dias,  
354 Julio, Maira, Romis e Silas; nenhum voto contrário; e nenhuma abstenção. A seguir, o  
355 presidente colocou em apreciação a **INDICAÇÃO Nº 023/2015**, de autoria do vereador  
356 Paulo Soares Moreira, solicitando *“instalar semáforos em diversas localidades com*  
357 *tráfego intenso; aquisição de urnas funerárias, simples porém decentes, para doação à*  
358 *população, especialmente para aquelas de baixo poder aquisitivo; instalação de cobertura*  
359 *em todos os equipamentos de ginástica instalados nas praças públicas e câmeras de*  
360 *segurança, conforme previsto na Lei Municipal nº 2.103, de 06-9-2011; construção da*  
361 *praça “Porto Alegre” no bairro JB e plantio de árvores ao redor da lagoa do Parque da*  
362 *Banheira.”* Colocada em discussão única, ninguém se manifestou. Colocada em votação  
363 única, a **Indicação nº 023/2015** foi aprovada por dez votos favoráveis dos vereadores:  
364 Adeli, Augusto, Ciro, Danilo, Jader, João Dias, Julio, Maira, Romis e Silas; nenhum voto  
365 contrário; e nenhuma abstenção. Logo após, o presidente colocou em apreciação a  
366 **INDICAÇÃO Nº 024/2015**, de autoria da vereadora Maira Bethania Braz de Queiroz,  
367 indicando *“que se instale um poste de iluminação pública no “Beco do Nelson”,*  
368 *localizado na Rua Frei Gabriel, no quarteirão entre a Av. Costa Júnior e a Rua Manoel*  
369 *Sabino.”* Colocada em discussão única, ninguém se manifestou. Colocada em votação  
370 única, a **Indicação nº 024/2015** foi aprovada por dez votos favoráveis dos vereadores:  
371 Adeli, Augusto, Ciro, Danilo, Jader, João Dias, Julio, Maira, Romis e Silas; nenhum voto  
372 contrário; e nenhuma abstenção. A seguir, a vereadora Maira pede a palavra e diz que  
373 apresentou, na reunião anterior, uma indicação idêntica à Indicação nº 020/2015, de autoria  
374 do vereador Julio Cesar, que esclareceu que estava sendo muito cobrado em relação a esse  
375 pedido de iluminação na Alameda das Mansões. A vereadora também disse que já indicou  
376 a construção de uma praça no bairro JB, assim como a Indicação nº 023/2015, de autoria  
377 do presidente. Disse ainda que sua intenção era apenas deixar claro que essas indicações já  
378 foram aprovadas anteriormente, mas que não havia nenhum problema de sua parte. Logo



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Augusto', 'Ciro', 'Jader', 'Julio', 'Maira', 'Romis', and 'Silas'.



Ata da Reunião Ordinária do dia 09 de abril de 2015  
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG

379 após, o vereador Silas Rezende pede a palavra e solicitou ao presidente que ficasse atento  
380 às indicações apresentadas por ele, alegando que elas estão sendo barradas. Em seguida, o  
381 vereador doutor Ciro pediu a palavra e disse: "Na última reunião extraordinária do dia  
382 vinte e três, o vereador Silas Rezende não pôde comparecer e foi descontado do seu  
383 subsídio mensal um trinta avos. Não é o valor descontado que me traz a manifestar sobre  
384 esse assunto neste momento. A questão se trata se a atitude do Presidente da Câmara está  
385 agasalhada pela lei. A Lei Orgânica Municipal é bastante clara com relação ao assunto, e  
386 prevê punição ao vereador por faltar a Reunião Ordinária com a perda de mandato. Eis o  
387 texto "ipsis literis": Art. 63. Perderá o mandato o vereador: Inciso III – que deixar de  
388 comparecer, em cada sessão legislativa anual, à terça parte das sessões ordinárias da  
389 Câmara Municipal, salvo por motivo de doença comprovada, licença ou missão  
390 autorizada pela edilidade. O Regimento Interno ratifica o art. 63 e inciso III da LOM, no  
391 art. 23, inciso III, e ainda neste regimento está explícito sobre reunião extraordinária  
392 esclarecendo que: Art. 48. Compete ao Presidente. Inciso II – quanto às reuniões: Letra b  
393 – Convocar reunião extraordinária aprovada nos termos deste regimento. Portanto o  
394 Regimento Interno submete o Presidente quando convocar Reunião Extraordinária a  
395 obedecer este regimento. Ultrapassadas estas premissas, não há nenhuma dúvida que o  
396 Presidente, não pode agir ao seu livre arbítrio ou discricionariamente (ato praticado com  
397 certa margem de liberdade de decisão). Pois o Presidente da Câmara está obrigado a agir  
398 conforme o mandamento legal do Regimento Interno. E quanto à remuneração e ausência  
399 dos edis há previsão no Regimento Interno. Art. 38. A remuneração será: II –  
400 proporcional: § primeiro – A ausência do vereador às reuniões ordinárias acarretará em  
401 desconto de um trinta avos do subsídio, salvo ausência justificada, na forma deste  
402 Regimento. Portanto Sr. Presidente, Srs. Vereadores a Lei Orgânica Municipal não  
403 autoriza desconto no subsídio do vereador por faltar à reunião extraordinária, que é o  
404 caso, mas prevê cassação em caso de faltas da terça parte das sessões ordinárias a cada  
405 sessão legislativa. Os legisladores da LOM e do Regimento Interno foram claros que o  
406 desconto no subsídio do edil por ausência somente ocorrerá por faltar à reunião  
407 ordinária, e conseqüentemente não está autorizado o Presidente a fazer interpretação  
408 diversa. Ademais como dito alhures, cabe o Presidente quando convocar reunião  
409 extraordinária observar os termos deste Regimento. Vale dizer que existe proibição de  
410 pagamento de subsídio ou verba indenizatória às reuniões extraordinárias conforme  
411 explícito no art. 114, parágrafo único do Regimento Interno. No caso do desconto do  
412 subsídio do vereador Silas Rezende por faltar a uma reunião extraordinária não há  
413 previsão legal. Conforme dito alhures a lei - Regimento Interno - autoriza desconto no  
414 subsídio do vereador quando faltar à reunião ordinária e sem justificativa, o que não é o  
415 caso. Portanto a atitude do ilustre Presidente em determinar o desconto no subsídio do  
416 vereador é contrária aos ditames legais desta casa, ferindo frontalmente a Lei Orgânica  
417 Municipal e o Regimento Interno. Diante disso, a fim de preservar o princípio da  
418 legalidade, requer seja revisado o ato, e seja feito o pagamento do subsídio integral do  
419 mês de março de dois mil e quinze ao vereador. Ciro Braz Cardoso, vereador PT e outros  
420 vereadores que acompanham: Adeli Rodrigues de Sousa Filho, PMDB; Julio Cesar  
421 Moraes Gontijo, PT e Danilo de Oliveira, PMDB. Eu fiz o protocolo na Câmara, portanto  
422 Vossa Excelência terá acesso ao original e vamos aguardar vossa decisão. Quero que  
423 entendam, senhores vereadores, simplesmente não pelo valor, é pela questão de  
424 legalidade. Talvez Vossa Excelência tenha interpretado de forma equivocada, mas ainda  
425 está em tempo para poder revisar o ato." Em resposta, o presidente disse: "Só adiantando  
426 um pouco o assunto referido, a interpretação que eu fiz, e eu não sou dono da verdade, se  
427 precisar voltar atrás, voltarei, mas quero esclarecer aqui meu ponto de vista e meu  
428 entendimento. Todos nós vereadores somos obrigados a participar de todas as reuniões  
429 ordinárias e extraordinárias; nosso subsídio abrange as extraordinárias também. E  
430 também tem uma consulta da Câmara Municipal do município de Curvelo, Minas Gerais,  
431 dirigida ao Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, e teve como resposta a  
432 posição do Tribunal de Contas do Estado, que deve o presidente descontar do subsídio as

*Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Silas Rezende".*

*Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Ciro Braz Cardoso".*

*Four handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page.*



Ata da Reunião Ordinária do dia 09 de abril de 2015  
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG

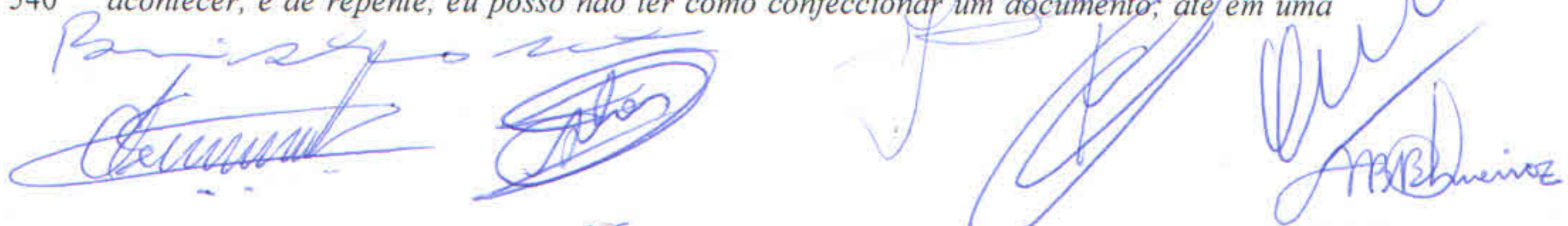
433 faltas dos vereadores ausentes das reuniões ordinárias e extraordinárias. Por causa desse  
434 princípio e nenhum outro mais, e também o princípio da moralidade que é princípio da  
435 administração pública, a que todos nós estamos sujeitos. Foi por isso então, não foi  
436 nenhum outro motivo: perseguição, nada disso. A minha preocupação é essa que se eu não  
437 descontar poderia vir contra mim, presidente, porque não houve a contraprestação, se o  
438 vereador participou, recebeu o subsídio integral e não participou de todas as reuniões.  
439 Então poderia voltar contra mim, presidente, porque eu não descontei. Então é esse o  
440 raciocínio. Não houve perseguição de maneira nenhuma, nem nada contrário. É  
441 simplesmente questão de interpretação e tentei fazer o mais correto possível". Logo após,  
442 o vereador doutor Ciro, disse: "Diante da sua reputação como você mesmo disse, quero  
443 dizer o seguinte: quanto à consulta de Curvelo, eu não sei o que diz o Regimento Interno  
444 da Câmara de Curvelo, eu não sei o que a Lei Orgânica de Curvelo também diz, eu sei o  
445 que a nossa diz, a essa eu tenho acesso e ela é clara. Porque eu entendo que se o  
446 legislador da época da Lei Orgânica Municipal e do Regimento Interno desejasse que  
447 além das reuniões ordinárias também houvesse forma para algum desconto de ausência  
448 estaria explícito, por isso que não permite interpretação diversa. E até o nosso Regimento  
449 Interno é muito claro, ele fala que nem existe remuneração para as reuniões  
450 extraordinárias; e ainda exige que o presidente ao convocar obedeça ao Regimento  
451 Interno, isso é explícito aqui. Então, a interpretação de Curvelo eu não posso dizer porque  
452 eu não conheço o que diz o Regimento Interno de Curvelo, não conheço a Lei Orgânica de  
453 Curvelo, mas eu acredito que isso aqui está ferindo o princípio de legalidade; não vejo ser  
454 hora nenhuma perseguição, porque não agrada dele, não é esse o ponto não". Em  
455 seguida, o presidente concede a palavra ao vereador Julio Cesar que disse: "É interessante  
456 essa discussão nesse sentido, quando Vossa Excelência, como presidente, se coloca na  
457 seguinte posição que pode ser revista alguma atitude. Eu acho que nós todos podemos de  
458 repente exceder em alguma coisa e de repente querer corrigir. Eu não vejo problema  
459 nenhum, eu acho que a principal virtude do ser humano é saber reconhecer que de repente  
460 alguma coisa tem que ser revista, ser refeita. Então, se isso for o que vai acontecer, não  
461 sei o que vai acontecer, que sirva também de raciocínio, de lição pra nós, porque aqui  
462 todo dia é uma novidade, um desafio, uma coisa diferente." Prosseguindo, o presidente  
463 concedeu a palavra ao vereador João Dias, que falou: "Eu não vou criticar, nem nada. Eu  
464 só quero lembrar o seguinte: essa Câmara aqui antigamente só tinha reunião realizada na  
465 sexta-feira, passaram a reunião para quarta-feira porque alguns vereadores desejavam  
466 que o final de semana fosse livre, depois parece que ia voltar pra sexta-feira, mas por  
467 causa de Vossa Excelência, pelo trabalho como juiz de paz, pediu que fosse na quinta-feira  
468 e também não houve discordância nenhuma. Eu não acho justo tirar um dinheiro daquilo  
469 que você não ganha. Se você não recebe nada pra fazer a reunião extraordinária você  
470 também não pode tirar. Não se tira de onde não se coloca. É esse o meu entendimento. E  
471 também acho que tem que ter mais paciência, citei esses dois exemplos que aconteceram  
472 aqui na Câmara". Logo após o vereador doutor Ciro disse: "Senhor Presidente, é  
473 importante esse tipo de manifestação porque se amanhã, como Vossa Excelência disse,  
474 que poderia ser responsabilizado, o plenário entende que não pode ser descontado, porque  
475 se tudo isso está gravado e será registrado em ata que nós vamos assinar vem de encontro  
476 pra fortalecer essa ideia e essa interpretação. Vossa Excelência não precisa ficar com  
477 receio que possa amanhã ter alguma sanção contrária. Muito boa a intervenção". Na  
478 sequência, o presidente concede a palavra ao vereador Jader, que disse: "Senhor  
479 presidente, senhores vereadores, no meu ponto de vista isso é uma responsabilidade de  
480 cada vereador. Por exemplo, a minha responsabilidade é de não querer faltar a nenhuma  
481 reunião, mas se o vereador acha que tem um compromisso, uma extraordinária, eu acho  
482 que a gente tem que ter o compromisso aqui na Câmara. Agora, eu faço parte da mesa,  
483 não fui anunciado dessa decisão, eu nem sabia. Eu também não concordo, mas acho que a  
484 responsabilidade é nossa, de participar, trabalhar e mostrar serviço. Agora descontar  
485 numa extraordinária eu não acho, no meu ponto de vista, certo". Logo após o vereador  
486 doutor Ciro completou: "O que Vossa Excelência disse é o mais importante: o





Ata da Reunião Ordinária do dia 09 de abril de 2015  
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG

487 compromisso. Deveriam ter chamado, mas deveria ser divulgado to mês, quem faltou e  
488 tal." A seguir, o presidente concede a palavra ao vereador Silas Rezende que disse: "Eu  
489 gostaria de falar o seguinte: eu não assinei o documento uma vez que eu era o maior  
490 interessado. Meu ponto de vista é da seguinte forma, senhor presidente: eu faço um  
491 cronograma da minha vida, eu faço faculdade, eu tenho um escritório, eu tenho a minha  
492 casa, ajudo na Igreja, tenho muita coisa. Se não me engano, nesses dois anos de mandato  
493 da segunda eleição minha, eu devo ter faltado a umas três reuniões extraordinárias e não  
494 me lembro de ter faltado a nenhuma ordinária. Eu organizo, inclusive eu tinha que ir a  
495 Belo Horizonte ontem, sem conseguir agenda com vice-governador ontem, mas eu fui  
496 ontem pra não perder a reunião hoje. Então eu tento organizar mediante as reuniões  
497 ordinárias porque eu sei o dia delas. As reuniões extraordinárias é um pouco mais  
498 complicado, às vezes eu tenho um trabalho voluntário, às vezes tem alguma coisa pra  
499 gente fazer, eu tento fazer de acordo com as ordinárias. Como aquele dia que vieram os  
500 professores lá da escola, eu tive que encontrar com eles; mas é uma coisa que sai da  
501 minha alçada pra organizar. Você tem um compromisso pra depois de amanhã, pra  
502 segunda-feira, que foi o meu caso, na sexta-feira sai a pauta que você vai ter uma reunião  
503 na segunda ou na terça-feira. É um pouco complicado porque Vossa Excelência vai poder  
504 organizar sua agenda de conformidade que você vai poder estar aqui, no caso nós, os  
505 demais, não. Então peço que reveja, porque eu concordo com todos os que falaram aqui, o  
506 João Dias, o Jader, a do Ciro, que foi do ponto de vista legal; pra gente é um desgaste que  
507 eu acho que não precisa. E um dia vai acontecer isso com todos aqui, e é um desgaste que  
508 todo mundo vai ter por uma coisa que não tem legalidade nenhuma, nenhum vereador  
509 aqui é descompromissado com a Câmara. Então, peço a Vossa Excelência que reveja a  
510 sua decisão, não pelo valor, graças a Deus o valor que foi descontado não vai fazer  
511 diferença no meu orçamento, mas pelo fato da legalidade e pelo bom senso que Vossa  
512 Excelência vai ter." Em seguida, o presidente concedeu a palavra à vereadora Maira que  
513 falou o seguinte: "Assim como o Jader disse, nós não fomos consultados dessa decisão.  
514 Até havia sido falado que talvez essa ação seria feita dessa forma, mas eu acho que  
515 deveria agir com uma regulamentação antes do fato propriamente dito, porque todos  
516 estariam cientes, estaria assinado, teria uma portaria e seria diferente. Porque agora, a  
517 partir do momento que a mesa desconta esse subsídio, o Silas, como nos procurou e disse  
518 que vai entrar com uma ação de direitos, ele passa a ter direito em cima da gente. Então,  
519 como não foi regulamentado, acho que em todas as atitudes que forem desse porte, desse  
520 nível, que a gente converse melhor e que sejam regulamentados para inibir esse tipo de  
521 problema". Logo após o presidente disse: "Esse assunto será revisto, será analisado o  
522 pedido lido pelo vereador Ciro e não sei da decisão, mas será analisado. E também será  
523 discutido entre todos nós democraticamente, a regulamentação pra deixar claro que serão  
524 descontadas, tanto ordinárias quanto extraordinárias, como foi discutido aqui. De  
525 qualquer maneira vamos decidir o valor que será descontado, se é um trinta avos, se será  
526 por reunião faltada, dividir o subsídio por quantidade de reuniões. Isso será discutido  
527 entre nós, não serei eu que irei decidir, será de maneira democrática. Então vamos fazer  
528 essa regulamentação para mudar as próximas reuniões e o pedido será analisado". Ainda  
529 sobre o mesmo assunto, o vereador Julio afirmou: "Só concluindo esse assunto, que acho  
530 bem interessante ser esclarecido, eu tenho certeza absoluta que nenhum dos vereadores  
531 que estão aqui falta à essa Casa se não for por uma necessidade muito grande. O Jader fez  
532 essa observação, o João Dias, a Maira. E pode acontecer, porque todo mundo tem vida  
533 pessoal, tenha que faltar por algum motivo e esse motivo não tenha como apresentar um  
534 documento, um atestado. Tenho certeza que pode ter um problema de qualquer um de nós  
535 precisar estar ausente, mas não pela nossa vontade, alheio a ela, por um motivo maior.  
536 Isso é uma coisa que pode acontecer, uma particularidade de qualquer um. Então, acho  
537 que tem que ter um bom senso, porque, veja bem, essa Casa dificilmente tem faltas,  
538 dificilmente a gente vê um vereador faltar. Então acho que mais uma questão de bom  
539 senso. Pode acontecer comigo, com qualquer pessoa não poder estar aqui. Pode  
540 acontecer, e de repente, eu posso não ter como confeccionar um documento, até em uma

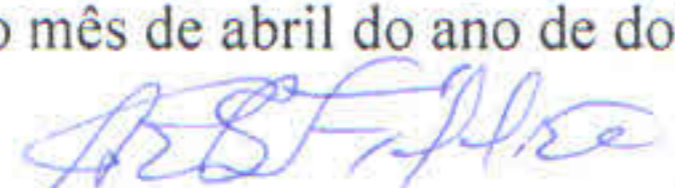


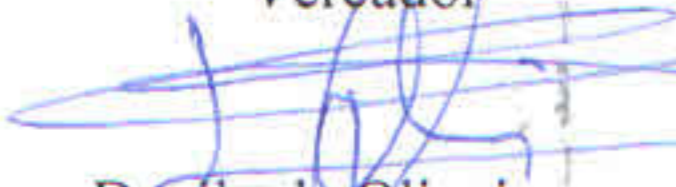




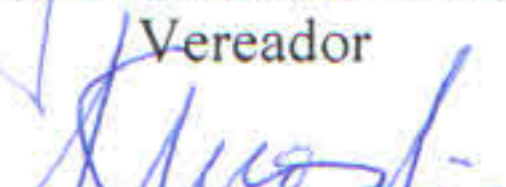
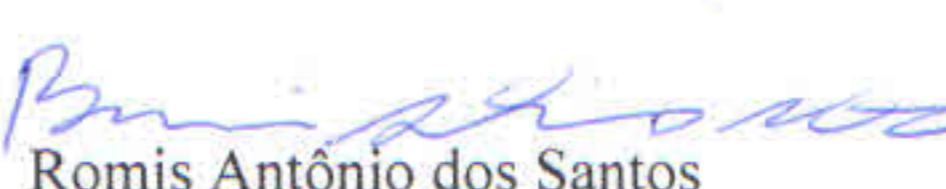





**Ata da Reunião Ordinária do dia 09 de abril de 2015**  
**Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG**

---

541 *ordinária pode acontecer. Eu acredito que ninguém falta aqui sem ter um motivo muito*  
542 *forte". Logo após, o vereador doutor Ciro se manifestou: "Eu sou a favor de alterar o*  
543 *Regimento e colocar a palavra extraordinária junto com ordinária, porque estaria*  
544 *agasalhado pela lei local. A lei é tal importância até para o país, mas se cada um*  
545 *interpretar de uma forma terá divergências. Essas aqui não, elas estão com interpretação*  
546 *difícil, porque quando existe jurisprudência, quando é uma lei complicada feita lá no*  
547 *Congresso Nacional que não ficou muito clara. Mas aqui está muito claro e eu sou a favor*  
548 *de acrescentar: ordinárias e extraordinárias". O vereador Julio também se manifestou a*  
549 *favor de votar para acrescentar as reuniões extraordinárias na forma de desconto no*  
550 *Regimento Interno, porque assim seria descontado de algo que está sendo pago. Os*  
551 *vereadores Augusto e Silas citaram que estarão viajando na semana seguinte, e que no caso*  
552 *de ocorrer uma reunião extraordinária eles não poderiam comparecer e não teriam como*  
553 *justificar a ausência. A seguir, o presidente disse que este assunto será discutido e votado*  
554 *em reuniões futuras. O vereador Jader afirmou que é preciso ter união e diálogo entre todos*  
555 *os vereadores. Prosseguindo, o senhor presidente solicitou ao secretário Jader Quintino*  
556 *Alves que fizesse a chamada final dos senhores vereadores. Feita a chamada nominal final,*  
557 *verificou-se a presença dos vereadores: Adeli Rodrigues de Sousa Filho, Augusto Silva*  
558 *Brandão, Ciro Braz Cardoso, Danilo de Oliveira, João Dias da Silva Filho, Julio Cesar*  
559 *Moraes Gontijo, Maira Bethania Braz de Queiroz, Paulo Soares Moreira, Romis Antônio*  
560 *dos Santos e Silas Silva Rezende. E, por não haver mais nada a tratar, o senhor presidente*  
561 *agradeceu a presença da imprensa, do público presente e dos vereadores, e declarou a*  
562 *reunião encerrada às dezenove horas e trinta minutos. O vereador secretário, Jader*  
563 *Quintino Alves, determinou que esta ata fosse redigida e lavrada, sob sua supervisão.*  
564 *Quaisquer informações ou fatos julgados omissos na presente ata estarão registrados em*  
565 *gravação fonográfica, arquivada sob a forma de mídia digital na secretaria da Câmara*  
566 *Municipal constituindo-se, também, prova documental de pleno valor, conforme prescreve*  
567 *o artigo duzentos e vinte e cinco do código civil brasileiro. Qualquer cidadão que se*  
568 *interesse, em sentido particular, coletivo ou geral, terá livre acesso às referidas gravações,*  
569 *conforme prescrevem os artigos quatro e vigésimo segundo, da Lei Federal nº 8.159, de*  
570 *oito de janeiro de mil novecentos e noventa e um, que dispõe sobre a política nacional de*  
571 *arquivos públicos e privados e dá outras providências. Carmo do Paranaíba, aos nove dias*  
572 *do mês de abril do ano de dois mil e quinze.*

 Adeli Rodrigues de Souza Filho Vereador	 Augusto Silva Brandão Vereador	 Ciro Braz Cardoso Vereador
 Danilo de Oliveira Vereador	 Jader Quintino Alves Vereador/Secretário	 João Dias da Silva Filho Vereador
 Julio Cesar M. Gontijo Vereador	 Maira Bethania B. de Queiroz Vereadora/Vice-presidente	 Paulo Soares Moreira Vereador/Presidente
 Romis Antônio dos Santos Vereador	 Silas Silva Rezende Vereador	